A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DO PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV)

Autor(res)

Flavia Soares Lassie
Evandro Cesar Pandolfi

Categoria do Trabalho

TCC

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

O Papilomavírus Humano (HPV) é um vírus pertencente à família Papillomaviridae, classificado como uma das infecções sexualmente transmissíveis (IST), capaz de afetar a pele, mucosas e sistemas respiratório e genital do corpo humano. Sua maior relevância clínica se dá pela potencial evolução para câncer, especialmente o de colo do útero em mulheres sexualmente ativas, bem como outros tipos de neoplasias (LEVINSON et al., 2022). O HPV pode ser assintomático, embora em alguns pacientes cause lesões verrucosas dolorosas, chamadas papilomas, que requerem tratamento para prevenção de complicações malignas. A profilaxia mais eficaz é a vacinação, idealmente antes do início da vida sexual, aliada a medidas preventivas como o uso de preservativos e exames regulares, incluindo o Papanicolau (TATTI et al., 2010). Nesse contexto, o farmacêutico desempenha papel essencial na assistência farmacêutica, promovendo o uso racional de medicamentos, educação em saúde e orientação quanto à prevenção e tratamento do HPV, incentivando a adesão à vacinação (CARMO et al., 2022). A pergunta norteadora para a pesquisa foi: qual a importância do farmacêutico na prevenção e nos cuidados do HPV?

Objetivo

Investigar a importância da atuação do farmacêutico na prevenção e tratamento do HPV: descrever os aspectos epidemiológicos, diagnóstico, tratamento e formas de prevenção do HPV; apontar o papel da assistência farmacêutica na dispensação e comercialização de medicamentos; apresentar a importância da assistência farmacêutica na prevenção e no tratamento do HPV.

Material e Métodos

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, qualitativa e narrativa, realizada por meio de levantamento de livros, artigos, dissertações, teses e publicações científicas eletrônicas nos últimos dez anos, disponíveis em Google Acadêmico, Portal Scielo e demais portais acadêmicos. Foram selecionadas obras que abordassem aspectos epidemiológicos, diagnósticos, tratamentos, prevenção do HPV e a atuação do farmacêutico na assistência farmacêutica. A coleta de dados considerou palavras-chave como “Assistência Farmacêutica”, “Papilomavírus humano (HPV)”, “Vacinação” e “Farmacêutico na orientação do HPV”. A análise dos dados enfatizou a construção de um referencial teórico consistente para compreender o papel do farmacêutico na prevenção e tratamento do

HPV, incluindo o atendimento em farmácias do SUS e em drogarias comerciais, contemplando as normas da RDC 197/2018 e Resolução CFF 654/2018.

Resultados e Discussão

O HPV apresenta mais de 100 tipos, classificados quanto ao risco oncogênico: tipos 6 e 11 (baixo risco) e tipos 16 e 18 (alto risco), sendo estes últimos responsáveis por aproximadamente 70% dos casos de câncer cervical e por neoplasias anais, vaginais e vulvares (BRASIL, 2014; SILVA; MAGALHÃES, 2022). A transmissão ocorre principalmente por contato sexual desprotegido, sendo a vacinação a medida profilática mais eficaz, complementada pelo uso de preservativos. A vacina Gardasil, quadrivalente e nonavalente, demonstra alta eficácia, especialmente em indivíduos entre 9 e 14 anos, ainda não sexualmente ativos (SILVA; PEREIRA; DEUNER, 2024). O Conselho Federal de Farmácia (CFF) ampliou recentemente a faixa etária da vacinação no SUS para 9 a 19 anos, reforçando seu papel preventivo (BRASIL, 2025). O farmacêutico, por sua proximidade contínua com o paciente, atua de forma estratégica na assistência farmacêutica, promovendo o uso racional de medicamentos e orientando quanto à prevenção e tratamento do HPV. No tratamento de lesões, fornece informações sobre medicamentos tópicos e sistêmicos, efeitos adversos, interações e necessidade de proteção sexual (SANTOS, 2022). Além disso, contribui na vacinação, esclarecendo dúvidas e combatendo informações falsas, aumentando a adesão ao imunizante (FERREIRA; RODRIGUES, 2022). A assistência farmacêutica não se limita à dispensação de fármacos, sendo um processo individualizado que inclui análise de risco, avaliação da terapêutica antineoplásica, educação em saúde e promoção de qualidade de vida (MACHADO, 2021; SANTANA et al., 2018). Apesar de desafios, como alta demanda e competitividade do mercado, estratégias pedagógicas e normativas do CFF buscam capacitar o farmacêutico e aproximá-lo do paciente, reforçando seu papel preventivo e educativo (BRASIL, 2021). Dessa forma, o farmacêutico se configura como elemento central na prevenção e controle do HPV, promovendo a detecção precoce de casos suspeitos, evitando automedicação e orientando sobre encaminhamentos médicos adequados (CARMO et al., 2022; SANTOS, 2020).

Conclusão

O farmacêutico desempenha papel indispensável na prevenção e tratamento do HPV, atuando na orientação sobre vacinação, uso racional de medicamentos e educação em saúde. Sua atuação contribui significativamente para reduzir a incidência da doença, promover adesão ao tratamento e melhorar a qualidade de vida dos pacientes, consolidando-se como elemento estratégico na saúde pública.

Referências

BRASIL. Conselho Federal de Farmácia (CFF). No SUS: em dose única, vacina contra o HPV agora está disponível dos 9 aos 19 anos. São Paulo: Butantan, 2025. Disponível em: https://site.cff.org.br/noticia/Noticias-gerais/28/04/2025/no-sus-em-dose-unica-vacina-contra-o-hpv-agora-esta-disponivel-dos-9-aos-19-anos. Acesso em: 15 maio 2025. BRASIL. Ministério da Saúde. Guia prático sobre o HPV: Guia de perguntas e respostas para profissional de saúde. Brasília: Departamento de Vigilância de Doenças Transmissíveis, 2014. CARMO, O. R. F. et al. O trabalho do farmacêutico na prevenção e nos cuidados do câncer de colo de útero. Research, Society and Development, v. 11, n. 14, 2022. FERREIRA, R. A. G.; RODRIGUES, R. C. F. A atuação do farmacêutico em pacientes acometidas pelo câncer do colo de útero. Revista Científica FacMais, v. 19, n. 1, 2022. LEVINSON, W. et al. Microbiologia Médica e Imunologia: Um manual clínico para doenças infecciosas. 15 ed. Porto Alegre: AMGH, 2022. SANTANA, K. S. et al. O papel do profissional farmacêutico na promoção da saúde e do uso racional de medicamentos. Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente, v. 9, n. 1, 2018.

SANTOS, A. A. B. et al. Atuação do farmacêutico na prevenção e tratamento do câncer de colo do útero. Ciências da Saúde, v. 26, ed. 116, 2022. SILVA, D. A.; PEREIRA, R. S.; DEUNER, M. C. Eficácia da Vacina Contra a Infecção por HPV. Revista JRG de Estudos Acadêmicos, v. 7, n. 15, 2024. SILVA, A. C. F. da; MAGALHÃES, T. J. de S. Revisão integrativa do diagnóstico do HPV antes e depois introdução da vacina. Faculdade Metropolitana Anápolis, Anápolis, 2022. TATTI, S. A. et al. Colposcopia e patologias do trato genital inferior: vacinação contra o HPV. Porto Alegre: Artmed, 2010.